



CORDEL COMO METODOLOGIA ATIVA EM SAÚDE: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO.

Leticia Days Cruz Lima¹
Monalisa Rodrigues De Carvalho²
Maria Alice Cavalcante Gomes³
Camila Chaves Da Costa⁴

RESUMO

A gravidez é um período único que envolve mudanças físicas, emocionais e sociais nas mulheres. Essas transformações vão desde a fecundação até o nascimento do bebê, e a experiência pode ser planejada ou inesperada, gerando sentimentos variados. A saúde mental das gestantes, incluindo o risco de ansiedade e depressão, é uma preocupação importante. A enfermagem desempenha um papel essencial ao fornecer educação em saúde e empoderamento, utilizando tecnologias educativas adaptadas culturalmente, como a literatura de cordel, para tornar as informações acessíveis.

Materiais educativos são fundamentais para apoiar mães de primeira viagem, ajudando-as a se prepararem para os desafios da maternidade. A pesquisa destaca que a adaptação cultural de recursos educativos melhora a compreensão e reduz a ansiedade em relação ao parto. A validação de um material em cordel por especialistas mostra que ele é relevante e eficaz na promoção da saúde durante a gestação e o parto, destacando a importância de considerar o contexto sociocultural das gestantes.

Além disso, o desenvolvimento e a validação desse material educativo contribuíram para uma abordagem mais integrada e informada da maternidade, promovendo melhores resultados em saúde materna e infantil.

Palavras-chave: Metodologia ativa; Educação em Saúde; Gestação; Obstetrícia.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus dos Auroras, Discente, leticiadays050@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus dos Auroras, Discente, monalisacarvalho@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus dos Auroras, Discente, alicegomes1002@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus dos Auroras, Docente, camilachaves@unilab.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

A gravidez é um período singular na vida de muitas mulheres, pois o corpo se prepara e vive a experiência de gerar outra vida. As fases desse processo se estendem desde a fecundação, implantação, formação, maturação até o nascimento do bebê. Contudo, tais mudanças não ocorrem apenas no âmbito fisiológico, mas em todos os aspectos emocionais, culturais e socioeconômicos. Compreender e empoderar-se das especificidades desse período é fundamental para quem vivencia essa experiência.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a gravidez e o ciclo gravídico-puerperal são considerados processos fisiológicos que podem ser vividos de maneiras diferentes pelas mulheres. Essa etapa pode ser planejada e desejada ou, por outro lado, inesperada, e frequentemente está permeada por sentimentos de ambivalência ou aceitação (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020). Para além das mudanças físicas, a saúde mental da mulher nesse período também merece atenção, pois ela pode enfrentar desafios emocionais e sociais, como ansiedade e depressão pós-parto (ZANATTA; PEREIRA; ALVES, 2020).

O papel da enfermagem é crucial nesse contexto, promovendo a educação em saúde e estratégias de empoderamento para que as gestantes vivenciem esse período de maneira tranquila e saudável. O uso de tecnologias educativas adaptadas ao contexto cultural da comunidade, como a literatura de cordel, tem se mostrado eficaz para disseminar informações de saúde de forma acessível e envolvente (ALMEIDA et al., 2020).

A educação para mães de primeira viagem é essencial para garantir uma experiência mais tranquila e saudável durante a gestação, o parto e o período pós-parto. Instrumentos educacionais desempenham um papel fundamental na disseminação de informações claras e acessíveis, ajudando as mulheres a se prepararem para os desafios da maternidade. Esses recursos são especialmente importantes para primigestas, que podem enfrentar incertezas e dúvidas em relação ao cuidado com o bebê e sua própria saúde física e mental.

Estudos recentes destacam que o uso de materiais educativos voltados para gestantes pode melhorar significativamente os resultados de saúde materna e infantil. Por exemplo, Leite et al. (2020) apontam que tecnologias educacionais, como aplicativos, vídeos explicativos e folhetos digitais, promovem maior autonomia e confiança das mães no cuidado com o recém-nascido. Além disso, esses recursos são eficazes na prevenção de complicações, como a depressão pós-parto, ao oferecerem suporte emocional e prático.

Outro aspecto relevante é a adaptação cultural desses instrumentos. Pérez et al. (2021) destacam que o sucesso de qualquer intervenção educativa está relacionado à sua capacidade de se adaptar ao contexto sociocultural das gestantes. Ferramentas como a literatura de cordel, que utilizam elementos da cultura local, têm sido eficazes em comunidades com baixos níveis de escolaridade, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis.

A literatura destaca a importância de adaptar as intervenções educacionais às realidades socioculturais das gestantes, promovendo uma maior adesão e engajamento, além de reduzir os níveis de ansiedade relacionados ao parto (PÉREZ et al., 2021). Tecnologias educacionais que consideram o contexto cultural, como o cordel, são ferramentas valiosas no suporte emocional e informacional durante a gestação e o puerpério.

Além disso, o suporte emocional e informacional oferecido por instrumentos educativos diminui os níveis de ansiedade e medo relacionados ao parto, conforme estudos de Vieira e Oliveira (2021), que apontam que a simplicidade na comunicação sobre saúde é crucial para que as mães se sintam empoderadas e seguras.

Portanto, a implementação de tecnologias e materiais educacionais adaptados às necessidades e ao contexto das mães de primeira viagem contribui para uma experiência de maternidade mais informada e confiante,



resultando em melhores desfechos tanto para a mãe quanto para o bebê.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é metodológica, pois envolve o desenvolvimento de um produto ou serviço, que neste caso é um material educativo na modalidade de cordel, conforme apontado por Creswell e Creswell (2021). O material abordou as experiências e sentimentos das primigestas desde a descoberta da gravidez até o parto, incluindo o vínculo entre mãe e bebê, além das emoções envolvidas nesse processo.

O desenvolvimento do material foi feito em três etapas principais: submissão ao comitê de ética, levantamento bibliográfico e construção do conteúdo (Souza et al., 2022). O conteúdo do cordel foi validado por um grupo de especialistas, conforme recomendado por Boateng et al. (2018). O processo de validação envolveria a princípio a participação de 22 juízes, porém, obtivemos a participação de no total 26 juízes. A seleção dos juízes seguiu a técnica de amostragem em rede, também conhecida como "bola de neve", utilizada quando a população-alvo tem características específicas, como a expertise necessária para avaliar o conteúdo.

Para garantir que os juízes fossem experts na área, foi utilizado o sistema de classificação adaptado do modelo de Fehring (1987), com modificações propostas por pesquisadores recentes (Santos et al., 2020).

Os juízes realizaram a avaliação do cordel utilizando um instrumento de validação adaptado a partir do modelo desenvolvido por Souza (2019). Esse questionário foi dividido em duas partes: uma seção inicial dedicada à caracterização sociodemográfica e profissional dos juízes, e outra seção com itens específicos para avaliar o cordel. Os itens de avaliação focavam em quatro aspectos principais: o objetivo do cordel, sua estrutura e apresentação, relevância do conteúdo e adequação do vocabulário.

A resposta dos juízes foi registrada utilizando uma escala Likert de cinco pontos, onde as opções variavam de "(1) inadequado" até "(4) inteiramente adequado", com a possibilidade de escolher "(NA) não se aplica" para casos específicos. Além disso, cada item incluía um espaço para os avaliadores adicionarem observações e comentários detalhados, permitindo um feedback mais profundo e contextualizado.

Os dados coletados foram organizados em planilhas eletrônicas no Google Planilhas, facilitando a análise descritiva. Para isso, foram calculadas as frequências absolutas e relativas das respostas dos juízes. Posteriormente, foi calculado o Índice de Validação de Conteúdo (IVC) e o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) de cada item avaliado, permitindo uma análise quantitativa da adequação e eficácia do material educativo.

Por fim, vale ressaltar que foram considerados todos os aspectos éticos e legais de pesquisas que envolvem seres humanos, e que houve a aprovação pelo comitê de ética da UNILAB sob parecer 5.737.347.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de construção do material educativo seguiu etapas específicas, começando pela submissão ao comitê de ética, passando pelo levantamento bibliográfico, e culminando na elaboração do conteúdo. Para o levantamento bibliográfico, foram consultados documentos atualizados do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS), incluindo a Caderneta da Gestante - versão 2023, que traz diretrizes sobre cuidados na gestação e saúde materna (Ministério da Saúde, 2023; OMS, 2023).

Na construção do cordel, foram seguidas as etapas iniciais propostas por Sombra (2012), com adaptações para a atualidade: 1) leitura prévia e revisão de literatura sobre a temática; 2) definição do objetivo educativo



do cordel; 3) planejamento dos personagens e suas funções no enredo; e 4) criação de um vocabulário de rimas, ajustado ao contexto cultural e linguístico das gestantes. Essas etapas foram refinadas para incorporar diretrizes mais recentes sobre comunicação em saúde e educação popular (Santos et al., 2022; Ribeiro et al., 2021).

Para a composição das estrofes, foi escolhida a modalidade "quadra" ou "quarteto", que utiliza quatro versos por estrofe. As rimas seguiam padrões comuns, como ABCB, ABAB, e ABBA, facilitando a musicalidade e a compreensão do texto (Campos, 2022; Nascimento, 2021). Isso favorece a retenção das informações por parte das gestantes, além de tornar o material culturalmente acessível e engajador.

O perfil sociodemográfico dos juízes revela que 96,2% deles são do gênero feminino. Essa predominância reflete uma tendência observada na área da enfermagem, onde as mulheres continuam a dominar a profissão (Ribeiro et al., 2020). Em termos de distribuição profissional, 57,7% dos avaliadores são enfermeiros, enquanto 42,3% têm especialização em obstetrícia. Isso indica que a maioria dos avaliadores possui uma formação generalista, mas uma parte significativa possui conhecimento específico em obstetrícia, o que é essencial para avaliar materiais educativos destinados a gestantes (Silva et al., 2021). A seleção de juízes com formações variadas contribui para uma análise mais abrangente da tecnologia em questão, conforme destacado por Souza et al. (2022).

A combinação de conhecimentos gerais e especializados, juntamente com uma sólida formação acadêmica e experiência em pesquisa, resulta na criação de um material educativo que aborda as necessidades de saúde das gestantes de maneira holística, além de atender às especificidades do cuidado obstétrico. Isso sugere que o material educativo em cordel possui uma boa base para ser relevante, informativo e eficaz no apoio às mães primigestas durante suas jornadas de gestação e parto (Costa et al., 2023).

Os resultados da avaliação do material educativo em formato de cordel, voltado para mães primigestas, demonstram um elevado nível de aprovação entre os juízes especializados. A afirmação de que o material pode circular no meio científico da área de obstetrícia foi corroborada por 100% dos avaliadores, evidenciando que o conteúdo é relevante e alinhado com as práticas e conhecimentos atuais da área. Isso é fundamental, pois a circulação de materiais educativos no âmbito científico não apenas amplia o acesso à informação, mas também contribui para a formação de um conhecimento coletivo que pode beneficiar profissionais e gestantes.

Além disso, 100% dos juízes concordaram que as mensagens são apresentadas de maneira clara e objetiva. Essa clareza na comunicação é essencial, especialmente em temas tão delicados como a gestação e o parto, onde a compreensão precisa das informações pode impactar diretamente a experiência da gestante. A estrutura e a apresentação do material, portanto, não só facilitam a assimilação do conteúdo, mas também asseguram que as gestantes recebam orientações que possam ajudá-las a navegar nas diferentes fases do ciclo gravídico-puerperal.

Quando se analisam as respostas sobre a adequação do material para orientar mães que estão passando pelo processo de gestar e parir, observa-se que 97,8% dos juízes o consideraram apropriado. Isso indica que o material cumpre sua função educativa de maneira eficaz, fornecendo informações práticas que atendem às necessidades das gestantes. O fato de que 95,7% dos avaliadores afirmaram que o material propõe ao público-alvo adquirir conhecimento sobre os diversos cuidados e orientações necessários durante a gestação e o parto reforça essa assertiva.

Os resultados também mostram que 93,7% dos juízes concordam que o material abrange os assuntos necessários para as mães primigestas que se submeterão ao trabalho de parto. Essa abrangência é crucial, pois, como destacado por Costa et al. (2022), um material educativo completo e informativo pode ajudar a

reduzir a ansiedade e melhorar a experiência de parto das mães.

Por fim, a avaliação do vocabulário utilizado no material revelou que 96,2% dos juízes consideraram que as palavras empregadas são comuns e de fácil compreensão. Essa característica é vital para garantir que as gestantes possam se identificar com o conteúdo e se sintam à vontade para utilizar as informações apresentadas (Moraes et al., 2020). Um vocabulário acessível não apenas melhora a aceitação do material, mas também aumenta a eficácia da comunicação, promovendo um entendimento claro dos temas abordados. Em suma, os dados indicam que o material educativo em cordel é bem estruturado, claro e adequado, oferecendo uma base sólida de informações para mães primigestas. A validação por especialistas na área da obstetrícia destaca sua relevância e eficácia, refletindo um compromisso com a promoção da saúde e bem-estar durante a gestação e o parto.

CONCLUSÕES

Entende-se a partir desta pesquisa, a importância de uma abordagem integrada e sensível ao contexto cultural das gestantes durante o período gravídico-puerperal. O material educativo em formato de cordel, validado por especialistas, demonstra não apenas ser um recurso acessível e claro, mas também um instrumento eficaz para promover a saúde e o bem-estar das mães primigestas. A validação do conteúdo pelos juízes expertises destaca sua relevância no meio científico da obstetrícia, consolidando a ideia de que a educação em saúde é fundamental para preparar as mulheres para os desafios da maternidade.

Portanto, a implementação de tecnologias educativas que considerem o contexto sociocultural das mães de primeira viagem não apenas melhora a experiência de maternidade, mas também contribui para melhores resultados em saúde materna e infantil. A continuidade de pesquisas e o desenvolvimento de materiais educativos que atendam às necessidades específicas das gestantes são essenciais para promover uma experiência de gestação informada, tranquila e saudável, refletindo um compromisso com a melhoria da qualidade de vida das mulheres e de seus filhos. Essa abordagem abrangente e inovadora representa um passo significativo em direção à formação de uma sociedade mais consciente e preparada para acolher as futuras gerações.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada "Literatura de cordel: uma tecnologia educacional acerca dos sentimentos e vivências de mães primigestas no processo de gestar e parir" do Edital Proppg 01/2023. Executada entre 01 de Outubro/2023 e 30 de Setembro/2024, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. A. et al. Tecnologias educativas no contexto da saúde materna: uma revisão integrativa. Revista



- de Enfermagem e Saúde, v. 9, n. 2, p. 10-25, 2020.
- CRESWELL, J. W.; CRESWELL, D. J. Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches. 5. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2021.
- COSTA, D. F.; OLIVEIRA, A. G.; LIMA, R. S. O papel da educação em saúde para gestantes: Um estudo de caso. Revista Brasileira de Educação em Saúde, v. 15, n. 4, p. 112-119, 2022.
- FERREIRA, M. A.; SANTOS, R. L. Produção científica em obstetrícia: uma análise da produção nacional. Saúde e Pesquisa, v. 14, n. 3, p. 415-421, 2021.
- FREITAS, F. E. R. Perfil sócio demográfico, clínico e obstétrico das gestantes do município de Fortaleza-Ceará. 2019. Monografia (Graduação em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.
- JONES, L. et al. Educational interventions to promote maternal health: a systematic review. Journal of Maternal Health Studies, 2021.
- LEITE, M. M. J.; SILVA, A. T.; FERREIRA, A. G. N. The development and validation of educational technology resources for health: a systematic review. International Journal of Medical Informatics, v. 112, p. 3-15, 2020.
- LIMA, V. S.; ROCHA, T. M. A experiência de mães primigestas e a necessidade de orientação. Revista Brasileira de Saúde da Mulher, v. 15, n. 2, p. 145-152, 2020.
- LIMA, V. S.; ROCHA, T. M. Formação em Enfermagem: a importância da experiência acumulada. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, n. 1, p. 88-94, 2021.
- LOPES, F.; SILVA, M.; ARAÚJO, J. Fórmulas para validação de conteúdo em pesquisa qualitativa. Pesquisa e Prática em Saúde, v. 6, n. 1, p. 11-20, 2019.
- MORAES, E. C.; FERREIRA, L. S. Diferentes trajetórias profissionais e suas implicações na prática da enfermagem obstétrica. Enfermagem em Pauta, v. 8, n. 1, p. 45-52, 2020.
- OLIVEIRA, C. A.; MORAES, F. D. A experiência dos profissionais de saúde e a formação contínua. Revista da Sociedade Brasileira de Enfermagem, v. 42, n. 1, p. 15-22, 2022.
- PÉREZ, L. et al. Cultural adaptation of health education materials for diverse populations. Global Health Communication Review, v. 18, n. 2, p. 100-110, 2021.
- RIBEIRO, J. L. P.; SILVA, L. S. Gênero e Enfermagem: uma análise da feminização da profissão. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 3, p. 407-413, 2020.
- SANTOS, A. F.; SILVA, P. L.; LIMA, V. S. Cordel na educação em saúde: Uma proposta metodológica. Saúde e Sociedade, v. 30, n. 2, p. 101-115, 2021.
- SILVA, R. M.; COSTA, T. S.; ALMEIDA, J. C. Importância da especialização em obstetrícia na enfermagem. Enfermagem em Foco, v. 12, n. 1, p. 34-39, 2021.
- SOMBRA, S. C. O que é literatura de cordel. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- SOUZA, A. R.; MENDES, M. A.; PACHECO, L. M. Avaliação de tecnologias educativas na saúde: Uma abordagem multidisciplinar. Jornal de Saúde Pública, v. 55, n. 2, p. 234-241, 2022.
- SOUZA, C. A.; MENDES, L. P.; TEIXEIRA, G. L. O uso de tecnologias educacionais na saúde pública. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 4, p. 345-354, 2022.
- VIEIRA, M. S.; OLIVEIRA, R. P. Balancing scientific terminology and simplicity in health communication. Health Communication Journal, v. 29, n. 6, p. 388-395, 2021.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Constitution of the World Health Organization, 1946. Disponível em: https://www.who.int/governance/eb/who_constitution_en.pdf.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Maternal and Reproductive Health. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/maternal-mortality>.
- ZANATTA, E.; PEREIRA, C. R. R.; ALVES, A. P. A experiência da maternidade pela primeira vez: as mudanças



vivenciadas no tornar-se mãe. Pesquisas e Práticas Psicossociais, v. 12, n. 3, p. 1-16, dez. 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082017000300005.

